



Chico Pedrosa e a Poesia Matuta na Web¹

Samantha Pollyana Messiadés PIMENTEL²

Leidiane Alves de FARIAS³

José Marcos Batista de MORAES⁴

Antonio Roberto Faustino da COSTA⁵

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB⁶

RESUMO

Aborda a poesia matuta no cenário folkmediático da internet, com ênfase para o poeta Chico Pedrosa. A partir de pesquisa nos principais buscadores da web, traça um panorama dos sites que evocam, direta ou indiretamente, a vida e a obra de Pedrosa, enfatizando sua importância para a poesia popular. Conclui apresentando um perfil do poeta na internet e destacando sua significativa representatividade na rede, juntos a diversos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Chico Pedrosa; internet; poesia matuta.

1 Introdução

O projeto de pesquisa “Trajetória e Estágio Atual da Poesia Matuta na Paraíba”, desenvolvido junto ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UEPB, cota 2009/2010, tem como objetivo geral traçar as condições históricas, socioeconômicas e político-culturais de produção, circulação e inserção da poesia matuta na sociedade contemporânea.

¹ Trabalho apresentado no IJ 05 – Comunicação Multimídia do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 10 a 12 de junho de 2010.

² Graduanda em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, bolsista do Programa de Iniciação Científica CNPq/UEPB, cota 2009/2010. E-mail: samanthapimentel@hotmail.com

³ Graduanda em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, colaboradora do projeto “Trajetória e Estágio Atual da Poesia Matuta na Paraíba”. E-mail: leid.alves@hotmail.com

⁴ Graduado em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, colaborador do projeto “Trajetória e Estágio Atual da Poesia Matuta na Paraíba”. E-mail: jmb.reimaster@gmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor Doutor do Departamento de Comunicação Social da UEPB, membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Desenvolvimento. E-mail: robertofcosta@uol.com.br

⁶ Trabalho resultante do projeto de pesquisa “Trajetória e estágio atual da poesia matuta na Paraíba”, desenvolvido junto ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UEPB, cota 2009/2010, sob a coordenação do Prof. Dr. Antonio Roberto Faustino da Costa.



Como objetivos específicos, o presente trabalho propõe-se a resgatar a história da poesia matuta paraibana, com ênfase para sua evolução nas últimas três décadas; identificar os atores sociais, produtos e mídias envolvidos na criação, divulgação e consumo da poesia matuta na região; categorizar os conteúdos, gêneros e discursos que constituem a poesia matuta na contemporaneidade; analisar as relações estabelecidas pela poesia matuta com a cultura regional e as estratégias mobilizadas por seus atores para sobreviver socialmente.

Nessa primeira etapa da pesquisa, aqui relatada, o trabalho foi focado na terceira dimensão que se destina a localizar e levantar o perfil dos sujeitos ligados à poesia matuta na Paraíba. Por um lado, interessa caracterizar os autores e intérpretes responsáveis por sua criação e representação. Por outro, os agentes produtores e patrocinadores que, eventualmente, fomentam a sua produção e divulgação. Por último, os segmentos, lugares e equipamentos públicos mediante os quais se dá a sua recepção, leitura e retroalimentação.

Considerado o maior representante vivo da poesia matuta, a escolha recaiu sobre Chico Pedrosa como sujeito dessa primeira etapa da pesquisa. Nesse sentido, foi realizado o levantamento de dados disponíveis na internet, usando-se como ferramenta os principais buscadores disponíveis na web, com o objetivo de traçar um perfil folkmediático acerca do poeta, para ser usado como auxiliar nas demais etapas da pesquisa e em posteriores entrevistas a serem realizadas com Pedrosa.

2 Representante Vivo da Poesia Popular

O projeto “Trajetória e Estágio Atual da Poesia Matuta na Paraíba” possui três metas traçadas para serem cumpridas ao longo da pesquisa: resgate da trajetória da poesia matuta na Paraíba, até o ano de 2010; mapeamento da obra e dos autores e intérpretes da poesia matuta paraibana contemporânea; e elaboração de uma antologia da poesia matuta paraibana, entre fins do século XX e inícios do século XXI. Metodologicamente a pesquisa divide-se em seis dimensões: 1) dimensão histórica; 2) dimensão dos produtos e mídias, 3) dimensão autoral; 4) dimensão poético-discursiva; 5) dimensão relacional; e 6) dimensão comunicacional.

Nessa primeira etapa da pesquisa, focamos o trabalho na terceira dimensão que objetiva localizar e levantar o perfil dos sujeitos ligados à poesia matuta na Paraíba. O foco nessa dimensão cumpre o que foi traçado como segundo objetivo específico que se



propunha a identificar os atores sociais, produtos e mídias envolvidas na criação, divulgação e consumo da poesia matuta na região. Além disso, percebemos que o foco nessa dimensão abrange o que foi traçado como segunda meta de nossa pesquisa.

Nascido na cidade de Guarabira-PB, em 1936, Francisco de Pedrosa Galvão, mais conhecido como Chico Pedrosa, é filho de cantador de coco, de quem sofreu desde cedo a influência da “veia” poética. Pedrosa lançou-se na poesia aos 18 anos de idade, quando começou a escrever folhetos de cordel. Residente por 32 anos em Feira de Santana-BA, radicou-se no município de Campina Grande-PB e, atualmente, mora na cidade de Recife-PE.

O poeta possui cinco livros publicados: “Pilão de Pedra I” (1988), “Pilão de Pedra II” (1996), “Raízes da Terra” (2004), “O galo e a raposa” (2004) e “Sertão Caboclo: Antologia Poética de Chico Pedrosa” (2007). Gravou, também, sete CDs que registram sua poesia oral: “Poesia Popular Nordestina” (1990), “Meu Sertão” (1999), “Sertão Caboclo” (2001), “Paisagem Sertaneja” (2003), “No Meu Sertão é Assim” (2005), “Raízes do Chão Caboclo” (2007) e “Retalhos do Meu Sertão” (2010). Além disso, Pedrosa teve vários cordéis, poemas e músicas publicados ou gravados por outros cantores e cantadores. “Um vendedor de sonhos”, segundo ele próprio se intitula, Chico Pedrosa vive atualmente de recitar e divulgar seus trabalhos, viajando pelo Brasil para se apresentar em espetáculos, festivais e outros eventos ligados à poesia matuta ou popular.

Segundo afirma Moreira (2007, p. 5), no prefácio de “Sertão Caboclo: Antologia Poética de Chico Pedrosa”, o mais recente livro do poeta: “A poesia de Chico é cheia de brejeirice. Uma brejeirice própria do homem simples do campo. Naturalmente, sem caricaturas ou estereótipos representa um pensamento e um comportamento comum às pessoas singelas”. Na apresentação publicada nas orelhas daquela antologia, Gilberto Braga de Mello declara: “‘Sertão Caboclo’, a antologia poética de Chico Pedrosa, mais que poesia de raiz, é a própria raiz da poesia popular exposta nos rachões da terra seca do Nordeste, é como um achado arqueológico sertanejo que você pode comprar na livraria para descobrir um tesouro rimado” (PEDROSA, 2007).

Levando em consideração a importância e o alcance da obra de Pedrosa, centramos a primeira etapa da pesquisa no levantamento de dados e informações disponíveis na internet acerca da vida e da obra do poeta, visando atualizar e aprofundar os conhecimentos sobre o mesmo. A pesquisa dividiu-se em quatro etapas, tendo início em outubro de 2009 e sendo concluída em fevereiro de 2010. O levantamento foi



realizado através do uso de três buscadores: Google, Ask e Cadê (que pertence ao portal Yahoo). Foram obtidos, aproximadamente, 471.000 resultados para o termo “Poeta Chico Pedrosa”, dos quais 201 links correspondiam diretamente ao sujeito pesquisado e conduziam a conteúdo único.

A primeira etapa constituiu-se em identificar quantos links dispõem os principais buscadores da internet que remetem ao nome do poeta Chico Pedrosa. Nesse sentido, verificamos e eliminamos os links que levavam a pessoas e/ou denominações homônimas, selecionando aqueles que correspondiam ao sujeito da pesquisa. Além disso, excluímos os endereços que conduziam a conteúdo já selecionado no mesmo buscador.

Na segunda etapa foi realizado o cadastramento dos endereços eletrônicos selecionados, separando-os por assuntos/categorias, de acordo com a relevância do conteúdo apresentado sobre a vida e a obra de Chico Pedrosa. A terceira etapa buscou dar ênfase aos vídeos sobre Chico Pedrosa, disponibilizados na página do YouTube, efetuando os seguintes procedimentos com relação a cada um deles: a) arquivamento de cópia (de preferência em DVD); b) descrição da ficha técnica, incluindo data e local de produção/edição/publicação, tempo de duração, qualidade da imagem/som, patrocinadores, diretores, produtores, fotógrafos e outros membros da equipe; e e) elaboração de resumo/resenha acerca do conteúdo do vídeo.

A quarta etapa objetivou caracterizar e categorizar, a partir dos dados resultantes das etapas anteriores, as questões/aspectos/dimensões que mais ganhavam força na vida e na obra do poeta e que subsidiarão a realização de futuras entrevistas com o mesmo, para o aprofundamento da investigação.

3 Poesia Hipertextual

Os resultados obtidos foram divididos nas seguintes categorias para facilitar a organização dos dados: textos biográficos; poesias; imagens, áudio e vídeos; textos jornalísticos e divulgação; downloads; provas de concursos e textos científicos; outros textos.



3.1 Textos biográficos

Foram selecionados dezesseis links que conduziam a textos de caráter biográfico sobre o poeta Chico Pedrosa, sendo doze deles encontrados através do buscador Google, um por intermédio do Ask e três mediante o Cadê. Os textos encontrados trazem um pouco da trajetória de Chico Pedrosa na poesia popular, as influências do pai cantador de coco, seu começo na literatura de cordel e suas incursões na declamação de poesias.

Chama atenção nos textos a classificação unânime do poeta como um dos maiores representantes da poesia matuta, um mestre do gênero que influencia outros grandes nomes da poesia, como Jessier Quirino e José Laurentino, que tenderiam sempre a citar e recitar as obras de Pedrosa. Como vemos em “Chico Pedrosa e a Eterna Briga na Procissão”, de André Gallindo, encontrado no buscador Google, o poeta é sempre requisitado para festivais de poesia e possui reconhecimento além do território nordestino:

Chico Pedrosa é um dos mais festejados poetas declamadores nordestinos. A sua obra é marcada pelo traço comum das histórias do povo e pela criatividade particular de um dos gênios da poesia matuta. Lembrado sempre nos desafios de cantadores, Chico Pedrosa teve, recentemente, no conterrâneo Lirinha, vocalista do grupo Cordel do Fogo Encantado, um trampolim que o fez ultrapassar as divisas do Nordeste.

Em “Chico Pedrosa”, texto encontrado no Cadê, revela-se a importância do poeta e sua obra:

Chico é referência na arte da recitação, podendo-se dizer que é um dos que “fizeram escola”. Transita pelo Nordeste apresentando-se em shows, encontros literários, festivais de violeiros etc. Poeta de manifestações múltiplas, contador de causos, o humor perpassa toda a poesia deste mestre. Nas palavras concisas de Ézio Rafael, a poesia de Chico Pedrosa “não é apenas descritiva, ela encarna o sentimento e a fisionomia de um povo que luta, sofre, ri, chora, e sobrevive com dignidade e bravura, apesar das condições adversas, recheadas de contradições estruturais da política econômica e social da região”.

3.2 Poesias

A pesquisa nos três buscadores, excluídos os resultados repetidos em um mesmo buscador e os links que conduziam a termos homônimos, levou ao número de sete links que levavam a páginas com poesias de Chico Pedrosa. Cinco delas foram encontradas



através do Google e as duas restantes, por intermédio do Ask e do Cadê. As poesias encontradas foram: “A Briga na Procissão”, “O Erro da Vendedora”, “Guerreiro do Pajeú!! O Famoso Antoin de Juvita”, “Jesus no Xadrez” (versão de “A briga na Procissão”, recitada pelo grupo Cordel do Fogo Encantado), “Conciliar é Querer Bem a Você” e “Tudo Passa”.

3.3 Imagens, áudio e vídeo

Os registros em áudio, vídeo e imagens sobre o poeta e sua obra foram reunidos em uma única categoria, composta de dezenove links. Treze foram encontrados no Google, dois no Ask e quatro no Cadê, totalizando dezessete vídeos, um áudio e um desenho.

Os vídeos, em sua maioria, constituem registros de apresentações de Pedrosa declamando algumas suas poesias, ou mesmo, declamações das poesias do autor feitas por outras pessoas, hospedados no You Tube ou Videolog e publicados em sites ou blogs. As principais poesias registradas em vídeo são: “O Vendedor de Berimbau”; “O Filósofo Zé Gogó”; “Cantoria Declamatória”; “A AIDS e a Camisinha”; “O Erro da Vendedora”; “A Briga na Procissão”; “Astúcia de Caboclo”; e “O Filho da Excelência”.

Observa-se, também, um vídeo onde o poeta é entrevistado durante um evento, o “Pajeú em Poesia”, e fala sobre sua participação no evento, sua trajetória na poesia popular e o desenvolvimento do gênero. Nesta categoria encontramos, ainda, a declamação da poesia “A Briga na Procissão” por parte do próprio Pedrosa, registrada em áudio e disponibilizada em um blog; e um desenho do poeta, feito por Anderson Lucena, durante a I FENAPOP (Feira Nacional de Poesia Popular), realizada em Olinda-PE, que retrata o poeta declamando sua obra.

3.4 Textos jornalísticos e divulgação

No que respeita a essa categoria foram selecionados 137 links, sendo 118 deles através do Google e dezenove por intermédio do Cadê, não sendo encontrado registro algum na busca feita mediante o Ask. Dentre os textos jornalísticos encontrados, a maioria corresponde a notícias e reportagens que divulgam eventos que irão ser realizados ou fazem a cobertura de eventos passados. As matérias relatam o poeta



declamando suas obras, divulgando seu trabalho em livros e CD's, disputando prêmios ou sendo homenageado pela contribuição prestada à poesia popular.

Os links encontrados foram divididos nas seguintes subcategorias: portais de notícias, páginas de universidades e outras instituições, blogs e sites especializados em arte e cultura. No buscador Google foram encontrados 30 links cujo conteúdo estava hospedado em portais de notícias, 21 em páginas de universidades e outras instituições, 24 em blogs e nove publicados em sites especializados em arte e cultura. O buscador Cadê apresentava oito links hospedados em portais de notícias, seis em páginas de universidades e outras instituições, um em blog e dois publicados em sites especializados em arte e cultura.

Uma das matérias encontradas no Google trata da homenagem feita ao poeta pela Universidade Católica de Pernambuco, através do projeto Quinta em Ritmo e Poesia, encontrando-se hospedada no site da instituição. Num dos trechos, a professora coordenadora do Curso de Letras da instituição, responsável pela iniciativa da homenagem, fala sobre a escolha de Pedrosa:

A idéia de chamar Chico Pedrosa é coerente com o projeto, que se propõe a valorizar a cultura, principalmente os talentos e tradições locais. [...] Ela destaca, ainda, a influência de Chico nos poetas populares das novas gerações, como Jessier Quirino, Vital Farias e Ricardo Anísio. “A gente recebeu muitos depoimentos deles, que se consideram filhos de Chico Pedrosa”, conta. [...] Ele representa o talento próprio do nordestino”. Recentemente, o Ministério da Cultura concedeu o prêmio Mestre da Cultura a 90 artistas brasileiros. De Pernambuco, apenas sete pessoas foram contempladas. Entre elas, Chico Pedrosa.

Em outro texto sobre a I FENAPOP, hospedado em um portal de notícias, o autor traz um pouco do perfil de alguns dos participantes do evento, destacando o seguinte:

Chico Pedrosa é um desses poetas da geração antiga, assim como Ivanildo, que recebeu sim a influência do pai, no caso o cantador Avelino Pedrosa Galvão. A casa em Mamanguape, na Paraíba, sempre tinha cantador. [...] Nos versos, Chico Pedrosa canta o cotidiano. “É o dia a dia que faz com que a gente cante. A gente sai nesse mundo do Meu Deus e, de repente, tem tanta história para contar”.

Os textos são unânimes em destacar a influência de Pedrosa sobre os poetas populares contemporâneos e um dos que melhor canta o Nordeste brasileiro, o povo simples do interior, suas lutas, suas alegrias e tristezas, seus sonhos e suas angústias. Além disso, sua influência é acentuada junto a cantores de Rip Rop, que buscariam



integrar em seus trabalhos a poesia popular, e peças de teatro, que partiriam de suas obras para compor espetáculos que tratam do Nordeste.

O caso mais conhecido seria o da banda Cordel do Fogo Encantado, que teria sofrido influência do poeta e sempre recitava seus poemas nas suas apresentações, contribuindo para que Pedrosa ficasse conhecido também entre o público jovem. Em matéria encontrada no Google, publicada em um portal de notícias, ressalta-se o seguinte:

O Cordel que nasceu como espetáculo cênico-musical em Arcorverde (PE) (terra natal de Lirinha, vocalista e pandeireta, dos percussionistas Emerson, Nêgo Henrique e Rafa Almeida e o violonista Clayton), misturava a tradição musical do sertão - o toré indígena (herança da tribo Xucuru), o samba de coco, o reisado, a embolada e a música dos cantadores - e a poesia popular de nomes como Chico Pedrosa.

3.5 Download

Durante o levantamento de dados através dos buscadores, também foram encontrados links que ofereciam o serviço de download de poesias, áudio de declamações, faixas de CD's e CD's completos de Pedrosa. No total foram selecionados quinze links de download. Através do Google foram encontrados dez links, quatro através do Ask e um por intermédio do Cadê.

Entre os arquivos disponibilizados para download, destacam-se: o poema “O santo protetor”; oito arquivos com coletâneas de diversos poemas de Pedrosa, declamados por ele em eventos e apresentações; os poemas “Guerreio do Pajeú”, “A Briga na Procissão” e “O Abilolado” que integram o CD “Sertão Caboclo”; e o CD completo “Sertão Caboclo”, com quinze faixas no total: “O Santo Protetor”, “Guerreiro do Pajeú”, “Sertão Caboclo”, “A Briga na Procissão”, “As Mães”, “Do Oto Lado de Lá”, “Astúcia de Cabôco”, “Presepada de Menino”, “Um Grito de Liberdade”, “Brasil Cabôco”, “O Jejum de Benedito”, “Mané Quelé”, “O Barbeiro Desastrado”, “Filosofia de Cabôco” e “A Poupança de Maria”.



3.6 Provas de concursos e textos científicos

Durante a pesquisa foram selecionados, também, provas de concursos que utilizavam fragmentos da poesia de Pedrosa e textos de natureza científica que tratavam de sua obra. Ao todo foram encontrados, através do Google, quatro registros que levavam a esse tipo de conteúdo, um deles referindo-se à prova de concurso e os outros três correspondendo a textos científicos.

O link referente à prova de concurso levava a um arquivo em PDF que continha parte de uma prova aplicada no concurso para o cargo de guarda municipal do município de Barreiros-PE, para o nível fundamental, realizado no ano de 2008. A prova trazia um fragmento do poema “O Filósofo Zé Gogó”, que integra seu livro “Sertão Caboclo: Antologia Poética de Chico Pedrosa”, servindo como texto auxiliar de cinco das questões relativas a conhecimentos gerais de língua portuguesa.

Os outros três links referem-se a textos científicos: “Literatura popular e seu eco, quase mudo, quase cego, no eixo Juazeiro/Petrolina”; “Perspectivas folkmediáticas da poesia matuta”; “Geografia e literatura de cordel: trilhando práticas e possibilidades em sala de aula”.

O primeiro deles é de autoria de Aroldo Ferreira Leão e não traz informações da instituição a qual o autor está vinculado, nem da data de publicação. Trata-se de artigo científico que aborda a literatura popular, seu enraizamento, principalmente, na região de Juazeiro/Petrolina e sua expansão pelo Nordeste e o Brasil. No tópico que trata das divisões da literatura popular, o autor faz a seguinte observação: “[...] um exemplo típico do ‘Poeta de Bancada’ é o de Chico Pedrosa, poeta do Vale do Pajeú, que muito tem contribuído para o engrandecimento e difusão da Literatura Popular pelo Brasil afora”.

O segundo artigo científico encontrado, publicado em 2009 no XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, é de autoria dos professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Antonio Roberto Faustino da Costa e Cidoval Moraes de Sousa. O artigo trata das perspectivas folkmediáticas da poesia matuta paraibana e cita Pedrosa entre as importantes influências de poetas contemporâneos como Jessier Quirino: “Quirino seria ‘o grande poeta regional’ de uma geração que segue a tradição de Zé da Luz, Catulo da Paixão Cearense, Patativa do Assaré, Chico Pedrosa e José Laurentino”.



O terceiro dos textos científicos, publicado em 2008 na revista online Caminhos de Geografia, é de autoria de Antonio Heleonarde Dantas de Medeiros e Virgínia Célia Cavalcante de Holanda. O artigo trata dos folhetos que edificam a historicidade da região Nordeste, buscando estabelecer uma relação entre a literatura de cordel e a prática pedagógica em geografia. Nas considerações finais, os autores citam como exemplo o trabalho de Pedrosa.

3.7 Outros Textos

Durante a pesquisa foram encontrados três links, selecionados através do Google, que não se encaixavam em nenhuma das categorias anteriores e que acabaram sendo reunidos sob o título de “outros textos”.

O primeiro deles trata de um texto publicado em um blog e faz referência a uma pesquisa, realizada com o apoio do Sistema de Incentivo à Cultura do Recife, Lei Municipal N° 16.215/96, para elaborar o primeiro glossário virtual de verbetes da poesia produzida em Pernambuco. O “Biopoética Pernambucana”, como virá a ser intitulado, contém nota biográfica e bibliográfica de 110 poetas, a ser publicada no website Interpoética. O objetivo é manter no acervo outros dados sobre os autores já publicados, entre os quais Chico Pedrosa.

O segundo link encontrado trata do site Memorial Pernambucano que possui uma lista de artistas de Pernambuco e relaciona Pedrosa como um deles. O terceiro link, por sua vez, refere-se a um site de aluguel de e-books que oferece em sua estante o livro “Sertão Caboclo: Antologia Poética de Chico Pedrosa”.

3.8 Pesquisa de Vídeos no YouTube

Além da pesquisa nos buscadores Google, Ask e Cadê, realizamos o levantamento dos vídeos hospedados no YouTube que apresentavam conteúdo referente ao poeta Chico Pedrosa. No total foram selecionados quinze vídeos, com imagens de apresentações e/ou declamações de Pedrosa, ou mesmo, de outras pessoas que recitam sua obra. Apresentaremos, aqui, uma parte significativa dos resultados encontrados.



“Chico Pedrosa Declama o Vendedor de Berimbau” é o título do primeiro dos vídeos selecionados. Publicado em 2007, possui 8 minutos e 9 segundos de duração e 5.613 exibições. O vídeo mostra o poeta contando pequenos causos populares e declamando a sua poesia “O Vendedor de Berimbau. O autor não especifica o local onde se realizou a apresentação e o vídeo possui qualidade regular.

O segundo dos vídeos selecionados possui o título “Poeta Chico Pedrosa”. Publicado em 2006, tem duração de 7 minutos e 27 segundos e 2391 exibições. O vídeo mostra uma apresentação de Pedrosa durante a 5ª CONCANE, realizada em Recife-PE, onde declama a poesia “O Filósofo Zé Gogó”. As imagens e o áudio possuem baixa qualidade.

No terceiro vídeo selecionado, Pedrosa apresenta-se durante as festividades da 21ª Missa do Poeta Zé Marcolino, em Tabira-PE. O vídeo foi publicado com o título “Poeta Chico Pedrosa declama o Filósofo Zé Gogó”, em 2009, possuindo 9 minutos e 48 segundos de duração e 605 exibições. A qualidade da imagem é ruim e a câmera oscila.

O próximo vídeo possui o título “O erro da vendedora: Chico Pedrosa: Poesia Nordestina”, levando 3 minutos e 20 segundos de duração e 3.132 exibições. Foi publicado em 2008 e traz uma das faixas do CD do poeta, intitulado “Poesia Nordestina”, com imagens da capa do álbum em slides. Na descrição do vídeo, o autor disponibiliza um link para download do CD completo. A imagem possui qualidade regular.

O vídeo seguinte possui o título “Rick Brasil: Jesus no Xadrez, de Chico Pedrosa”, com 3 minutos e 16 segundos de duração, 1606 exibições e publicação em 2008. O vídeo mostra Rick Brasil recitando a poesia “Jesus no Xadrez”, de Chico Pedrosa, durante ensaio antes da apresentação do poeta na 21ª Feira de Artes da Vila Pompéia. As imagens não possuem boa qualidade.

O último vídeo selecionado, publicado em 2009, tem como título “Lirinha recita O guarda Abilolado”, alcançando 7 minutos e 4 segundos de duração e 2.023 exibições. As imagens mostram o cantor Lirinha, vocalista da banda Cordel do Fogo Encantado, durante o Sarau do Assaré, realizado no SESC Ipiranga, em homenagem ao poeta popular Patativa do Assaré. Ao final, o cantor recitou um poema de Chico Pedrosa. A qualidade das imagens é regular.



4 Considerações Finais

As informações reunidas através da pesquisa realizada nos buscadores Google, Cadê e Ask, bem como nos vídeos publicados no Youtube, induzem concluir que a importância da obra de Chico Pedrosa para a poesia popular não é reconhecida apenas por poetas, pesquisadores e demais agentes sociais ligados à produção, circulação e divulgação da literatura popular, mas é também projetada na mídia. Fato que pode ser percebido nos textos jornalísticos encontrados em portais de notícias que o tratavam sempre como uma referência do gênero, como influencia para outros poetas contemporâneos e como um dos mais importantes representantes atuais da poesia matuta.

Chama atenção, também, o fato de grande número de poesias do poeta se encontrar disponibilizada em blogs pessoais. Somam-se a isso os vídeos de declamações suas publicadas no Youtube, muito embora a maioria deles não possua imagens de boa qualidade, o que indica que foram capturadas por câmeras fotográficas caseiras, produzidas por pessoas que se encontravam na platéia, assistindo e gravando a apresentação do poeta.

Outro fator observado diz respeito à crescente importância de Pedrosa junto ao público jovem, entre outros fatores, graças à influência de seu trabalho sobre a banda Cordel do Fogo Encantado. Antes disso, ressalte-se, a banda Mestre Ambrósio exerceu papel importante para a divulgação da poesia de Zé Limeira, o lendário “Poeta do Absurdo” (TEJO, 2009). Na música “Se Zé Limeira Sambasse Maracatu”, o grupo como que atribui ao poeta também matuto os seguintes versos: “pra verpesar na balança/cinco véi num dá um quilo/mais de cem grama de grilo/no bucho de uma criança”.

Referências

CISNEIROS, Tiago. **Poeta Chico Pedrosa é homenageado na Católica**. Disponível em:
<http://www.unicap.br/assecom2/boletim/2009/fevereiro/boletim_13.02.2009.html>.
Acesso em: 20 set. 2009.



COSTA, Antonio Roberto Faustino da; SOUSA, Cidival Morais de. **Perspectivas Folkmediáticas da Poesia Matuta**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32. **Anais...** Curitiba: Intercom, 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-3417-1.pdf>> Acesso em: 12 out. 2009.

DINIZ, Pollyanna. **Em Olinda: Peleja de Poesia Popular**. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/10/03/viver10_0.asp>. Acesso em: 2 out. 2009.

FILÓ, Jorge. **Chico Pedrosa, merecidamente!!!**. Disponível em: <<http://nopedaparede.blogspot.com/2007/09/chico-pedrosa-merecidamente.html>>. Acesso em: 15 set. 2009.

GALLINDO, André. **Chico Pedrosa e a eterna Briga na Procissão**. Disponível em: <<http://www.nordeste rural.com.br/nordeste rural/matler.asp?newsId=492>>. Acesso em: 17 set. 2009.

_____. **Chico Pedrosa**. Disponível em: <http://www.interpoetica.com/bio/chico_pedrosa.htm>. Acesso em: 2 out. 2009.

GÓIS, Edma Cristina de. **Noite para cantador nenhum botar defeito**. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=156278>>. Acesso em: 20 set. 2009.

LEÃO, Aroldo Ferreira. **Literatura popular e o seu ego, quase mudo, quase cego, no eixo Juazeiro/Petrolina**. Disponível em: <<http://64.233.163.132/search?q=cache:GZKXX1ho7BsJ:www.aroldoferreiraleao.com.br/ensaios/02.htm+chico+pedrosa&cd=88&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> Acesso em: 24 out. 2009.

MOREIRA, Verônica. Prefácio. In: PEDROSA, Chico. **Sertão caboclo**: antologia poética de Chico Pedrosa. Recife: Bagaço, 2007.

PEDROSA, Chico. **Sertão Caboclo**: Antologia Poética de Chico Pedrosa. Recife: Bagaço, 2007.

TEJO, Orlando. **Zé Limeira**: Poeta do Absurdo. 11. ed. Rio de Janeiro: Calibán, 2009.